

# TERATOMA MULTILOCULAR NO OVÁRIO DE NOVILHAS NELORE NO ESTADO DO PARANÁ

JOÃO ROBERTO BASILE<sup>1</sup>  
JOÃO MARIA FERRAZ DINIZ<sup>2</sup>  
LEANDRO FRANCISCO BASILE<sup>1</sup>

BASILE, J.R., DINIZ, J.M.F., BASILE, L.F. Teratoma multilocular no ovário de novilhas Nelore no Estado do Paraná. *Semina: Ci. Agr.*, Londrina, v.19, n.1, p.79-82, mar. 1998.

**RESUMO:** Relato de dois casos de teratoma ovariano em vacas da raça Nelore (*Bos taurus indicus*) no Estado do Paraná. Em ambos os casos, um unilateral e outro bilateral, os ovários comprometidos apresentavam-se aumentados de tamanho, com superfície lobulada e macios. Os aspectos macroscópicos e microscópicos do tumor, bem como o diagnóstico clínico e a função reprodutiva das vacas portadoras deste tipo de teratoma são discutidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** teratoma, ovário, bovino.

## 1. INTRODUÇÃO

Teratoma é uma neoplasia composta por tecidos derivados de mais de um dos três folhetos embrionários e tem sido observado com maior freqüência nos testículos e ovários (Jones & Hunt, 1983). Os teratomas ovarianos são tumores raros, benignos e bem diferenciados, caracterizados por uma cavidade cística e conteúdo sólido formado por material sebáceo, pêlos e dentes. Outros componentes presentes são pele e estruturas anexas, tecido nervoso central, epitélio respiratório ciliado, tecido gastrointestinal, músculo estriado, cartilagem e osso (Nieberle & Cohrs, 1970; Nielsen et al., 1976; Moulton, 1978; Jones & Hunt, 1983; Jubb & Kennedy, 1988). No Brasil, são escassos os relatos destes tumores ovarianos em bovinos, na maioria achados de matadouros em gado de corte zebu e predominando o teratoma do tipo multilobulado à semelhança do ovário policístico (Costa, 1974; Basile & Diniz, 1982; Lobreiro et al., 1985). O presente trabalho tem por objetivo relatar dois casos de teratoma ovariano em vacas Nelore no Estado do Paraná, alertar para o diagnóstico diferencial de ovários com degeneração folicular policística e contribuir para o estudo de sua possível participação na função reprodutiva.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

### Caso nº 1

Fêmea Nelore com cerca de 2 a 3 anos de idade utilizada em curso para treinamento de inseminadores na região de Londrina (PR). Na palpação retal, o ovário esquerdo apresentou-se ligeiramente aumentado de tamanho, multilobulado e de consistência macia, enquanto o ovário direito era ovóide e com corpo lúteo

presente.

### Caso nº 2

Fêmea Nelore procedente de Santo Antônio da Platina (PR), com idade de 3 a 4 anos, criada a campo e com histórico de nunca ter parido. À palpação retal, ambos os ovários mostravam-se bem aumentados de tamanho, multilobulados e macios.

Após o abate dos animais, os aparelhos reprodutivos foram inspecionados, mensurados e fotografados. Colheram-se amostras do conteúdo dos cistos para exame bacteriológico e fragmentos dos ovários foram fixados em formalina neutra a 10% e processados pelas técnicas usuais, conforme Luna (1968).

## 3. RESULTADOS

Ao exame macroscópico das genitálias constatou-se:

### Caso nº 1

Ovário esquerdo medindo 4,0 x 2,5 x 2,5 cm, com superfície lobulada, consistência flácida e coloração branco-amarelada. O ovário direito media 3,0 x 2,5 x 1,5 cm, com superfície lisa, consistência firme e com corpo lúteo (Figura 1). Os cornos uterinos apresentavam-se pequenos e simétricos, a cérvix normal e o orifício vaginal em forma de roseta. O corte longitudinal do ovário esquerdo evidenciou formações císticas arredondadas, de 1,0 a 3,0 cm de diâmetro, com paredes transparentes e contendo substância homogênea, pastosa, branco-amarelada e inodora. A cultura bacteriológica desta secreção mostrou resultado negativo.

<sup>1</sup> Laboratório de Reprodução Animal, Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Arapongas-PR - E-mail: basile\_if@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor Aposentado de Patologia Animal, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Curitiba-PR.

## Caso nº 2

Ovários esquerdo e direito mediram 7,0 x 4,0 x 3,0 cm e 5,0 x 3,5 x 3,0 cm respectivamente, mostrando superfície lobulada, consistência flácida e coloração branco-amarelada. No ovário esquerdo havia um corpo lúteo bem desenvolvido (Figura 2). Internamente, ambos os ovários apresentavam múltiplos cistos preenchidos por secreção leitosa espessa semelhantes ao descrito no caso anterior. Os outros órgãos genitais estavam normais. O exame microscópico revelou que a parede dos cistos era formada de tecido conjuntivo fibroso revestido por epitélio estratificado pavimentoso queratinizado. O conteúdo cístico era uma massa eosinofílica constituída por células queratinizadas descarnadas. No estroma remanescente registrou-se a presença de folículos em desenvolvimento, folículos atrésicos e corpo lúteo ativo.



Figura 1

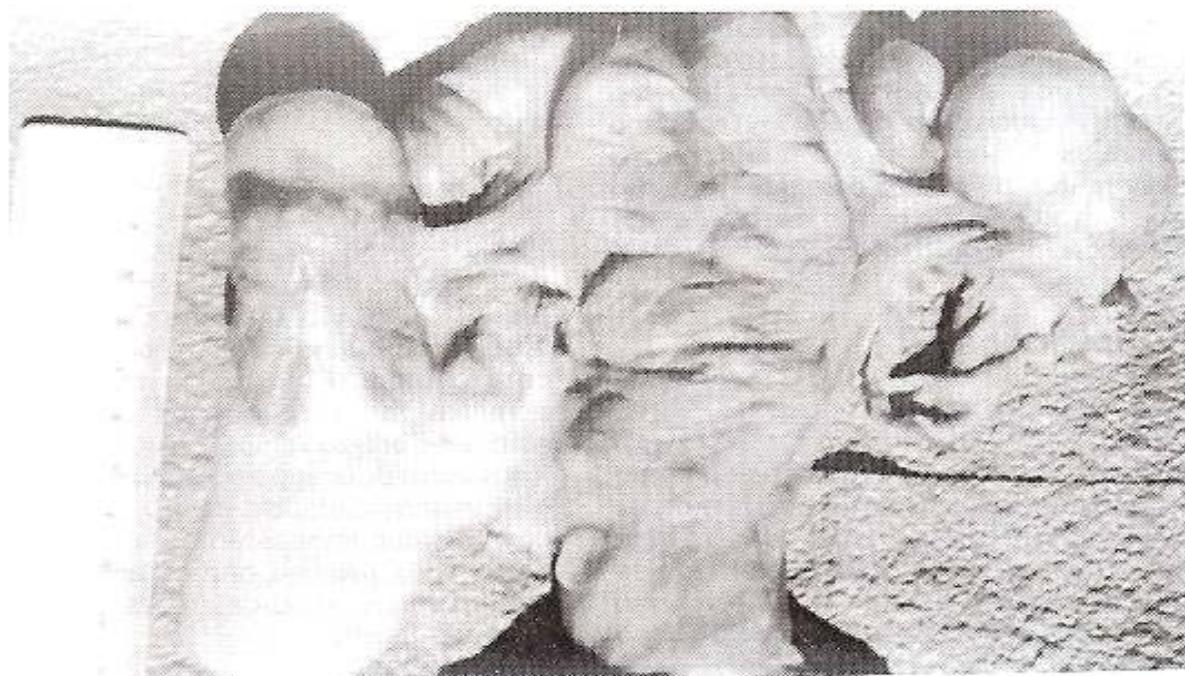
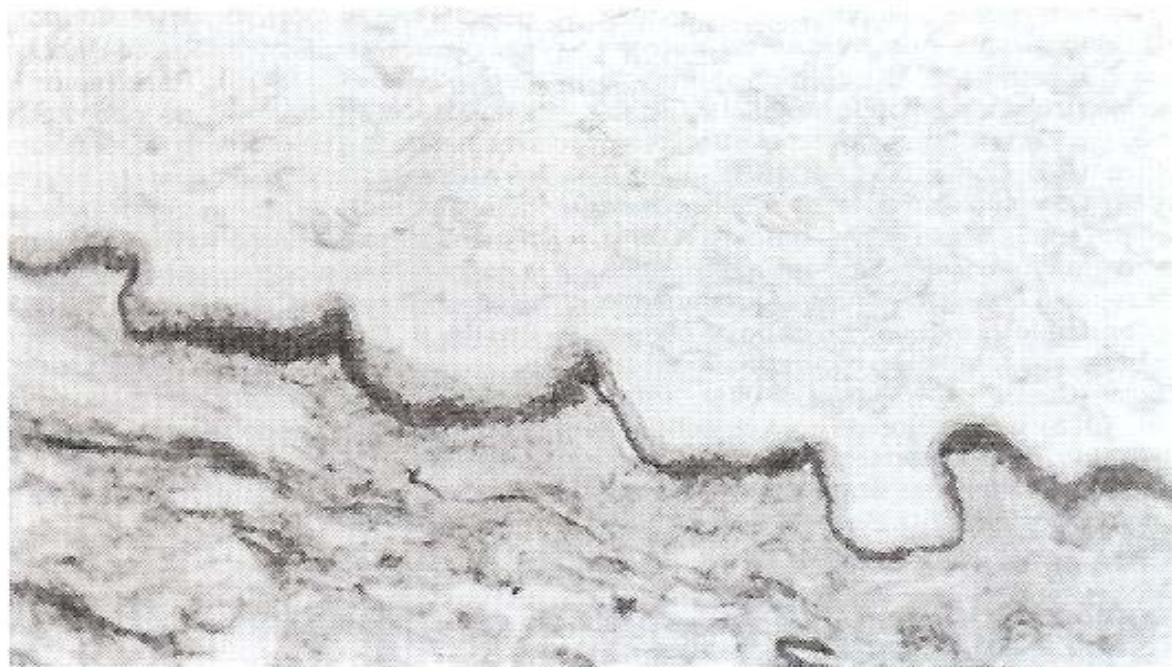


Figura 2



**Figura 3**



**Figura 4**

#### 4. DISCUSSÃO

A ocorrência de teratoma ovariano é pouco comum na espécie *Bos taurus* e nos relatos de autores estrangeiros o blastoma é, predominantemente, unilateral, benigno e cístico, contendo material sebáceo, pêlos e dentes (Nieberle & Cohrs, 1970; Nielsen et al., 1976; Moulton, 1978; Jones & Hunt, 1983; Jubb & Kennedy, 1988). Comparativamente, os resultados de Couto & Megale (1963), Costa (1974) e Basile & Diniz (1982) mostraram uma incidência bem maior desta neoplasia na espécie *Bos indicus*. Ainda, contrariando as observações daqueles autores, no gado de origem indiana a maioria dos teratomas ovarianos eram do tipo multilobular (Costa, 1974; Basile & Diniz, 1982; Lobreiro et al., 1985), o que coincide com os achados do presente estudo. As características microscópicas aqui descritas são semelhantes àquelas assinaladas anteriormente por Costa (1974), Basile & Diniz (1982)

e Lobreiro et al. (1985) em vacas azebudas. Quanto ao diagnóstico clínico por palpação retal, as características morfológicas do teratoma multilobular não ofereceram dificuldades, confirmado a opinião de Lobreiro et al. (1985). Para maior segurança no diagnóstico em animais de valor zootécnico estaria recomendada a laparotomia exploratória, a laparoscopia ou a ultrassonografia. Finalmente, a presença unilateral ou bilateral do teratoma em ovários cujos estromas remanescentes apresentavam estruturas funcionais e a concomitância com prenhez em vários estádios de desenvolvimento (Couto & Megale, 1963; Costa, 1974; Basile & Diniz, 1982) sugere que o mesmo, possivelmente, não interfira nestas funções reprodutivas. Todavia, ante a escassez de relatos clínicos, maiores estudos serão necessários sobre uma possível interferência na reprodução e, se a ocorrência do teratoma apenas em fêmeas da raça Nelore e seus mestiços é mera coincidência ou não.

BASILE, J.R., DINIZ, J.M.F., BASILE, L.F. Multilocular ovarian teratoma in Nelore heifers in the State of Paraná. *Semina: Ci. Agr.*, Londrina, v.19, n.1, p.79-82, mês. 1998.

**ABSTRACT:** Two cases of ovarian teratoma are described in Nelore cows (*Bos taurus indicus*) in the State of Paraná. In both cases, one of them unilateral and the other bilateral, the affected ovaries were increased in size, with lobulated surface and soft consistence. The macroscopic and microscopic aspects of the neoplasm as well as the clinical diagnosis and the reproductive function of the cows bearing this kind of teratoma are discussed.

**KEY WORDS:** teratoma, ovary, bovine.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASILE, J.R., DINIZ, J.M.F. Patologia genital de vacas azebudas das abatidas em matadouro: II. Teratomas ovarianos. *Rev. Bras. Reprod. Anim.* Belo Horizonte, v.6, p.25-31, 1982.
- COSTA, S.A. Ocorrência de alterações em ovários de vacas azebudas abatidas em matadouros dos Estados de Goiás e Minas Gerais. Belo Horizonte, 1974. 131p. (Tese de Mestrado) – Escola de Veterinária da UFMG.
- COUTO, E.S., MEGALE, F. Incidência de lesões no sistema genital de vacas azebudas abatidas em matadouro. Arquivos da Escola de Veterinária da UFMG. Belo Horizonte, v.15, p.303-309, 1963.
- JONES, T.C., HUNT, R.D. The genital system. In: \_\_\_\_\_. *Veterinary pathology*. 5. ed. Philadelphia : Lea & Febiger, 1983. p.1503-1582.
- JUBB, K.V.F., KENNEDY, P.C., PALMER, N. The female genital system. In: \_\_\_\_\_. *Pathology of domestic animals*. 3. ed. New York : Academic Press, 1983. v.3, p.305-459.
- LOBREIRO, J.C.T., MACIEL, A.S., LIMA, O.P. Teratoma ovariano em vaca com bezerro ao pé. *Rev. Bras. Reprod. Anim.* Belo Horizonte, v.9, p.115-118, 1985.
- LUNA, L.G. *Manual of histologic staining methods of the Armed Forces Institute of Pathology*. 3. ed. New York : McGraw Hill, 1968. 258 p.
- MOULTON, J.E. Tumors of the genital system. In: \_\_\_\_\_. *Tumors in domestic animals*. 2. ed. Berkeley : University of California Press, 1978. p.309-345.
- NIEBERLE, K., COHRS, P. Órgãos sexuais femininos. In: \_\_\_\_\_. *Anatomia patológica especial dos animais domésticos*. 5. ed. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1970. v. 2, p.191-284.
- NIELSEN, S.W., MISDORP, W., McENTEE, K. Tumors of the ovary. In: \_\_\_\_\_. *International histological classification of tumors of domestic animals. Part. 2*. Geneve : Bulletin of the World Health Organization, 1976. v.53, p.213.